



TEATRO
AVEIRENSE

JULHO
A
SETEMBRO
2017

FESTIVAL
DOS CANAIS

AVEIRO
12 — 16
JULHO
2017





A agenda do presente trimestre assinala um ano da nova direcção geral e artística e do novo modelo de gestão do Teatro Aveirense. Um período de assinalável êxito, com uma programação constante e de reconhecida qualidade, que recuperou hábitos culturais, que potenciou novas dinâmicas de público, novos e diversificados projetos, um novo relacionamento com a comunidade artística e meio associativo local e que reposicionou o Teatro Aveirense a nível regional e nacional.

A concretização dos objectivos estratégicos identificados para esta nova era do Teatro Aveirense só é possível devido ao investimento constante da Câmara Municipal de Aveiro, dotando este equipamento de meios técnicos e recursos essenciais ao seu bom funcionamento. Um trajecto feliz, também fruto da dedicação de toda uma equipa que diariamente se esforça no sentido de dotar a nossa principal sala de espetáculos do Município com a dinâmica cultural que todos desejamos e desta forma contribuir para o desenvolvimento da nossa comunidade e tecido artístico e cultural.

Neste trimestre continuamos fiéis ao nosso projecto, com uma programação diversificada e abrangente, para todos os públicos, no apoio à criação artística e no acolhimento das nossas estruturas locais. Simultaneamente é visível a grande envolvência do Teatro Aveirense na segunda edição do Festival dos Canais, através da sua programação e gestão, um evento marcante e de elevada relevância na dinâmica e oferta cultural do Município e da Região de Aveiro. A todos convido a participar e assistir aos diferentes momentos e eventos que a agenda do Teatro Aveirense e do Festival dos Canais disponibilizam, momentos marcantes e que contribuem para que o Município de Aveiro seja uma referência regional e nacional. Bem Haja.

José Ribau Esteves

Presidente da Câmara Municipal de Aveiro



O MANIPULADOR



RAPAZ IMPROVISADO

HÁ NOITE,
NO ESTÚDIO

21H30

22H00

O RAPAZ MANIPULADOR IMPROVISADO

O *Manipulador* é a one-man-band de Manuel Molarinho, influenciada por bandas de rock alternativo e ética DIY, que encontra inspiração em paisagens industriais abandonadas, nos ritmos e melodias das conversas e na experimentação. A ideia da criação de canções e texturas, explorando ao máximo o potencial criativo de um baixo, pedais, voz e loopstation surgiu em 2010. Desde então *O Manipulador* lançou 2 álbuns “Boxing” e “Chess” e um split com *Daily Misconceptions* - “LOP”, com selo da ZigurArtists – para além de várias compilações e reworks. Atualmente, presente em várias bandas: “Baleia, Baleia, Baleia”, “Burgueses Famintos” ou “Madrasta” traz várias vezes consigo, um elemento visual para os concertos, nomeadamente através da utilização de conceitos de videomapping que visam criar uma viagem sensorial e ilusão de tridimensionalidade.

A obra de *Rapaz Improvisado*, materializada já em três álbuns deambula num universo musical onde cabem, de forma quase equitativa, a música tradicional, a surf-music dos anos 60, os *Godspeed You Black Emperor*, os *Sonic Youth* e o *Ennio Morricone*, o nipónico Ryuichi Sakamoto e, obviamente, os ensinamentos obtidos nas audições massivas de Marc Ribot - o seu guitarrista preferido.

O *Rapaz Improvisado* é uma espécie de alter-ego cujo nome nos remete automaticamente para o caminho estético que trilha - surgiu no acaso dos improvisos e no redescobrir das guitarras, após uma viagem à Irlanda.



JUL

08

SÁB 21H30

GERAL 5€

M/12

SÍNDROME

COMPANHIA
OLGA RORIZ

Direção Olga RORIZ

Intérpretes André de Campos, Beatriz Dias, Bruno Alexandre, Bruno Alves, Carla Ribeiro, Francisco Rolo, Marta Lobato Faria e Beatriz Valentim

Seleção musical Olga RORIZ e João Rapozo

Espaço cénico e figurinos Olga RORIZ

Desenho de luz Cristina Piedade

Acompanhamento dramaturgíco Sara Carinhas

Pós-produção áudio João Rapozo

Montagem e operação de luz João Chicó (Contra Peso)

Montagem e operação de som Sérgio Milhano (Ponto Zurca)

Produção e digressões Ana Rocha

Gestão Patrícia Soares

FOR Dance Theatre e Residências Lina Duarte

Síndrome parte de *Antes que matem os Elefantes* transformando-o num novo espaço, solitário e individual, envolto num ambiente de utopia como uma suspensão da realidade, em busca do que ficou esquecido, do que se perdeu.

Vive-se a verdade, as expectativas, as aspirações e desencantos.

Baralham-se as convenções, e faz-se daquele lugar um outro, ou apenas um palco a existir como tal, numa relação entre o ser humano, o tempo, o espaço e a matéria.

Naqueles corpos reconstroem-se os afetos, o mundo imprime-se no olhar, no rosto, no corpo e nas palavras, em direção a outros caminhos do sentir.



FESTIVAL
DOS CANAIS

AVEIRO
12—16
JULHO
2017



JUL

SERVICÓ EDUCATIVO

13 A 16

Entrada Gratuita com inscrição obrigatória em
www.festivaldoscanais.pt

M/3

CLAUSTROS DA IGREJA DA MISERICÓRDIA

GAMELÃO DE PORCELANA E CRISTAL

No âmbito da 2.ª edição do Festival dos Canais a Câmara Municipal de Aveiro apresenta o Gamelão de Porcelana e Cristal, uma ideia inspirada no milenar gamelão javanês, e, em várias tendências de música experimental, de Cage a Partch.

Os workshops no Gamelão de Porcelana e Cristal pretendem criar uma “viagem guiada” através das possibilidades musicais desta escultura sonora, transformando-a num instrumento musical coletivo, isto é, permitindo a construção dum discurso musical coerente e estruturado mas que não necessita de conhecimentos formais.

O Gamelão de Porcelana e Cristal combina

vários tipos de timbres é usado em estrita relação com a noção de espaço e percurso. No trabalho musical dos workshops são usadas estratégias exploratórias e criativas e criados mecanismos de estruturação de ideias musicais não dependentes de notação musical e que se baseiam na ideia de colaboração e comunicação interpessoal. Isso permite que pessoas sem treino musical formal se possam expressar musicalmente, bem como as com formação mais avançada, que encontram neste instrumento desafios originais e interessantes. Para famílias será realizado um conjunto articulado de três workshops que conduz a uma pequena apresentação pública final.

Grupos escolares dias 13 e 14 às 10h00 e 11h00

Famílias dias 13 e 14 às 18h30, dia 15 às 10h30 e dia 16 às 10h00 (apresentação final)

Conceção e produção Companhia de Música Teatral + Projeto Opus Tutti

Direção artística Paulo Maria Rodrigues

Criação plástica Ana Guedes

A Companhia de Música Teatral é uma estrutura apoiada pela
DG Artes | Ministério da Cultura



Opera

Carmen

JUL

28 E 29

SEX E SÁB 21H30

PLATEIA 8€
BALCÃO 5€

M/6

CARMEN

GEORGE BIZET

Direção Artística e Musical António Vassalo Lourenço

Encenação Claudio Hochman

Intervenientes Orquestra Filarmonia das Beiras, Voz Nua, Coro Juvenil Novas Vozes

Alunos de Ópera da 19ª Edição do Curso Internacional de Música Vocal 2017

Desenho e Operação de luz Dino da Costa

Preparação Musical Isabel Alcobia, João Lourenço e Pierre Mak

Pianista Correpetidor Bernardo Marques

Pianistas Acompanhadores Filipa Cardoso, Cláudio Vaz e Stefano Amitrano

Produção OFB Messias Simões, Bruno Marques, Belinda Morais, Margarida Mendes, Rita Carvalho

A Orquestra Filarmonia das Beiras apresenta uma ópera integrada no Curso Internacional de Música Vocal 2017, numa parceria com a Universidade de Aveiro e a Concertato - Associação Musical. Considerando o carácter formativo desta produção, que será interpretada pelos alunos da classe de Ópera do referido curso, será apresentada a ópera de Georges Bizet: Carmen.

A história de Carmen passa-se em Sevilha. Carmen é uma mulher forte e sedutora que trabalha numa fábrica de tabaco. Ela seduz o cabo Don José, um soldado desajeitado e pouco experiente. A relação de Carmen com Don José faz com que este rejeite o seu antigo amor, e se revolte contra o seu superior, tornando-se num desertor que se une a um grupo de contrabandistas. Finalmente, quando Carmen declara o seu amor pelo toureiro Escamillo, os ciúmes levam Don José a cometer o assassinato da sua amada Carmen.



JUL

30

DOM 21H30

GERAL 5€

M/6

ORQUESTRA ESTÁGIO GULBENKIAN

PROGRAMA

Direção Joana Carneiro
Soprano Raquel Camarinha

Richard Wagner
Die Meistersinger von Nürnberg,
Abertura em Dó Maior

Pior Ilitch Tchaikovsky
Romeu e Julieta,
Abertura, Si Menor

Maurice Ravel
Shéhérazade

Richard Strauss
Till Eulenspiegel lustige streicher, op. 28,
em Fá Maior

Lançado em julho de 2013, o Estágio Gulbenkian para a Orquestra, sob a direção artística da maestrina Joana Carneiro, é um projeto que promove a experiência orquestral de elevado nível técnico-artístico entre a comunidade de jovens instrumentais portugueses ou residentes em Portugal e facilita a transição entre a fase final da vida académica e a sua entrada no mundo das orquestras profissionais.



NOAH

em gestação



JUL
24 A 30
28 AGO A 3 SET

NOAH
COMPANHIA DE
MÚSICA TEATRAL
RESIDÊNCIA ARTÍSTICA

Concha Rodrigues
Gabriel Rodrigues
Helena Magalhães
Inês Silva
Margarida Magalhães
Maria Jorge Leal
Matilde Silva
Pia Rodrigues
Sebastião Ferreira da Silva
Simão Leal

Coprodução

Casa das Artes de Vila Nova de Famalicão
Cineteatro ALBA
Câmara Municipal de Aveiro
Teatro Aveirense

O ponto de partida de NOAH é a história que a nossa cultura nos contou, a mesma da Arca de Noé: um mundo em desmoronamento devido à ação do Homem.

Do ponto de vista musical NOAH propõe uma viagem por vários territórios e sonoridades, revelando a Arca enquanto metáfora da convivência e da diversidade. Piano, violoncelo, flautas, saxofone, eletrónica e vozes são alguns dos recursos sonoros e o discurso musical não hesita em mudar de rumo e tocar tanto em territórios prováveis como improváveis.

A peça baseia-se no trabalho criativo que foi e está a ser feito com Companhia de Música Teatral Kids, e, portanto, espelha a “voz” de cada uma das crianças/adolescentes envolvidas no projeto, emana diretamente dos seus talentos e interesses e evolui num processo de “diálogo” com o compositor Paulo Maria Rodrigues.

O espetáculo NOAH será apresentado no Teatro Aveirense no dia 21 de Outubro de 2017.

ALDO LIMA

*Especial
Desde
Pequenino
Stand Up Comedy*



SET

09

SAB 21H30

GERAL 5€

M/18

ALDO LIMA DESDE PEQUENINO

Depois das participações nos recentes sucessos do Cinema em “O Pátio das Cantigas” e “O Leão da Estrela” e do Teatro, com “As Mulheres não Percebem”, “Os Idiotas” e “Nome Próprio” - Aldo Lima volta a solo aos maiores palcos nacionais com o seu inconfundível estilo de Stand Up Comedy.

O espetáculo “Aldo Lima desde Pequenino” é assim, a junção de textos, que foi testando nos últimos tempos, e material novo que descrevem de forma irónica, acutilante e sagaz a sua visão perspicaz do mundo em que vive e viveu...desde pequenino.

É uma viagem ao longo dos anos onde todos se identificam.

Um espetáculo inteligente e carregado de gargalhadas, porque afinal, Aldo Lima sempre foi assim...

Aldo Lima desde Pequenino.



SET

14

QUI 21H30

GERAL 3 €

M/12

PACK 6€
(HÁ NOITE, NO ESTÚDIO +
NOVAS QUINTAS)

HÁ NOITE,
NO ESTÚDIO

MADRASTA

Madrasta é a banda de Hélio Rafael Soares, Manuel Molarinho e Paulo Santos, onde o rock serve de base exploratória para paisagens cinematográficas e histórias sem voz.

Começaram a tocar juntos em 2013. Gostam pouco de falar sobre a música que fazem. Gostam de ensaiar de dia e de criar descomprometidamente.

Matiné é o primeiro álbum da banda.

Foi gravado, misturado e masterizado por Paulo Oliveira e produzido por este e pela banda em vários locais.

Guitarra Hélio Rafael Soares

Baixo Manuel Molarinho

Bateria Paulo Santos



SET

15

SEX 21H30

GERAL 15€

M/6

CAMANÉ

INFINITO PRESENTE

Camané dispensa apresentações, é indiscutivelmente visto como “a voz” do fado. Demonstrando uma rara sensibilidade musical, Camané continua a afirmar-se como uma voz única na arte de cantar o Fado. É um dos nomes mais incontornáveis e representativos da história do Fado e da música portuguesa.

Um dos fadistas mais aclamados a nível nacional e internacional.

É impossível resistir ao sortilégio e à magia de “Sei de um rio”, de “Complicadíssima teia”, “A Guerra das Rosas”, “Ela tinha Uma Amiga” ou “Senhora do Livramento”, entre muitas outras. São fados, canções profundas e intemporais que se ouvem com prazer e emoção vezes e vezes sem conta.

Camané vai estar no Teatro Aveirense a cantar estes sucessos e dar a conhecer ao público os temas do seu novo disco, “Camané Canta Marceneiro”.

Como o próprio título indica, o disco apresenta Camané a interpretar temas de Alfredo Marceneiro, uma das suas maiores referências.

Voz Camané

Guitarra Portuguesa José Manuel Neto

Viola Carlos Manuel Proença

Contrabaixo Paulo Paz

Som de frente Alfredo Almeida

Som de palco Maria João Castanheira

Luz Paulo Mendes



SET

21

QUI 21H30

GERAL 5€

M/6

PACK 6€

(NOVAS QUINTAS +
HÁ NOITE, NO ESTÚDIO)

**NOVAS
QUINTAS**

JOANA BARRA VAZ

Joana Barra Vaz divide o tempo entre a realização e a música e, desde o lançamento do EP “Passeio Pelo Trilho” apresentou-se ao vivo como “flume” em várias salas do país, inclusivamente, no Teatro São Luiz, a convite de Sérgio Godinho.

A primeira longa duração foi editada em Setembro de 2016, tendo sido bem acolhida pela imprensa especializada, figurando no topo de várias listas de melhores discos do ano. Composto entre 2012 e 2013, “Mergulho em Loba” é uma viagem sonora com canções que se sobressaltam sem paragens, em suites, convidando o ouvinte a fazer esse percurso e a sentir a urgência de chegar ao fim com uma resposta na ponta da língua ou no embalo da dança

Voz, guitarra Joana Barra Vaz

Baixo elétrico David Santos

Guitarra eléctrica Daniel Neto

Bateria António Vasconcelos Dias

Coros Inês Pimenta e Madalena Palmeirim



SÉT
SERVIÇO EDUCATIVO

24

DOM 10H00 E 11H30

GERAL 3€

M /6 MESES

DE QUE SÃO FEITOS OS SONHOS?

VALDEVINOS TEATRO
DE MARIONETAS

“Ema” perde-se pelo mundo encantado dos sonhos onde embarca juntamente com o público numa viagem única e fora do normal ao universo dos bebés. Entre o paladar, a audição, o tato, o olfato e a visão, vai conhecendo personagens que lhe mostram que há muito para descobrir para além do que experienciamos no nosso dia-a-dia. Este espetáculo foi criado para um público-alvo entre os 6 meses e os 2 anos, no entanto é uma viagem com bilhete para todas as idades.

Autoria Yolanda Santos

Encenação Fernando Cunha

Interpretação Ian Carlo Mendoza e Yolanda Santos

Música Ian Carlo Mendoza

Marioneta e Figurinos Eloisa d'Ascensão

Cenografia e adereços Ana Pinto, Eloisa d'Ascensão e Fernando Cunha

A estória é contada através de estímulos visuais e sonoros para que os mais novos possam desfrutar ao máximo da experiência, no entanto, permite que os adultos se divirtam com aventuras e situações que lhes são familiares.

Convidamos as pessoas para vir ao teatro mas temos a ambição que as pessoas levem o teatro para as suas casas e por isso é um espetáculo com bastante interação onde os mais velhos são também convidados a fazer parte.

Ilustração e Design gráfico Norma Carvalho

Fotografia e Vídeo Ricardo Reis

Som/Luz Fernando Cunha

Produção Ana Pinto



SET

29

SEX 21H30

GERAL 10€

M/12

MÃO MORTA

25 ANOS DE MUTANTES S21

Os *Mão Morta* irão andar em digressão pelo país, este ano, naquele que será a celebração do 25.º aniversário de “Mutantes S.21”, um dos seus álbuns mais icónicos.

Pela primeira vez serão apresentados em concerto todos os temas do álbum, incluindo três temas, nunca tocados ao vivo. A estes, acrescentam-se outros seis temas selecionados pela banda, tendo por base letras que remetem para ambientes urbanos, relatando estórias de cidades. Este álbum foi editado no segundo trimestre do ano.

“Mutantes S21” foi um álbum de transição entre o Vinil e o CD, com edição especial com banda desenhada. Em 2017 a banda opta por realçar esse facto, não optando pela reedição da BD mas sim por criar algo novo, convidando 15 ilustradores nacionais para criarem um trabalho alusivo a cada um dos temas que serão apresentados ao vivo nesta digressão. Sobre essas ilustrações, João Martinho Moura, conhecido artista de Arte Digital, desenvolverá um trabalho de visuais, atuando em tempo real com a banda.

Voz Adolfo Luxúria Canibal

Bateria Miguel Pedro

Teclados e guitarra António Rafael

Guitarra Sapo e Vasco Vaz

Baixo Joana Longobardi

Projeção e conceção João Martinho Moura

Ilustradores Alex Gozblau, André Coelho, André Covas, Ângela Vieira, António Gonçalves, Esgar Acelerado, João Lemos, João Maio Pinto, José Carlos Costa, Marco Mendes, Marco Moura, Miguel Ogoshi, Raquel Costa, Sebastião Peixoto e Tiago Manuel.



SET

30

SAB 21H30

GERAL 5€

M/12

A BARBIE IN THE HOUSE

ANTÓNIO BASTOS E A COMUNIDADE

Filarmónica Gafanhense

Direção | Henrique Portovedo

Coral Vera Cruz

Direção | Miguel Rodrigues

Coro de Câmara da Banda Amizade

Direção | Susana Milena

Grupo Coral Oásis

Direção | Susana Milena

Orfeão de Vagos

Direção | António Bastos

Voz Nua

Direção | Aoife Hiney

Orfeão de Águeda

Direção | Paulo Neto

Coral da Associação Cultural de Salreu

Direção | Daniel Sousa

Coro de Santa Maria da Murtosa

Direção | Daniel Sousa

Oficina de Música de Aveiro

Coreógrafo | Álvaro Ribeiro

Produção MEDIAsounds

Direção Artística António Bastos

A Barbie In The House - António Bastos e a Comunidade apresenta-se como um espetáculo aglomerador que envolve toda a comunidade artística mas também qualquer cidadão e curioso. O mote é uma fusão artística contemporânea desde a dança, música eletrónica, passando até por tradições locais exploradas com a comunidade artística local, como Escolas de Música, Escolas de Dança, Coros ou Filarmónicas, assim como cidadãos e amantes da música. O resultado é um espetáculo único feito pela e para a comunidade. Uma família de sons, intergeracional, com uma mistura natural entre o tradicional e o contemporâneo. O espetáculo forma-se através de duas componentes: com a comunidade - a partir de workshops de dança e música - e com as instituições locais convidadas - Escolas, Coros e Filarmónicas.



VISITA ENCENADA

PÚBLICO MAIORES DE 12 ANOS
COM MARCAÇÃO PRÉVIA
1€ DURAÇÃO 50'

Uma viagem pelos espaços do Teatro e uma viagem pelo universo literário português. Será possível descobrir um Teatro através da literatura (re)descobrimo alguns dos seus textos?

Em que medida os espaços nos remetem para um determinado texto e como é este influenciado pelas características desses espaços?

Recorrendo às ferramentas da encenação e explorando os recursos interpretativos de um texto, a ideia é criar-se um percurso pelos espaços do Teatro Aveirense, revelando e ampliando os espaços através da dimensão literária.

Encenação e dramaturgia Rui M. Silva
Interpretação David Costa

VISITA GUIADA AO TEATRO

PÚBLICO TODOS OS CICLOS
COM MARCAÇÃO PRÉVIA
DURAÇÃO 50'

Explorar os diferentes espaços do Teatro, descobrir o que lá acontece e construir um mapa do percurso que se está a fazer é o desafio da visita guiada ao Teatro ao Aveirense. Por onde anda o público? E os músicos, actores ou bailarinos? E quem trabalha no Teatro? Uma visita para descobrir, conhecer e (re)construir as dinâmicas da vida quotidiana do Teatro.

CICLO OS FILMES DAS NOSSAS TERÇAS

21H30

GERAL 4€

NA COMPRA PARA TODAS AS SESSÕES DO
MÊS 50% DE DESCONTO (2€ /SESSÃO)

JUL

11» 18

SET

12» 19» 26

Organização PLANO OBRIGATÓRIO

OUTROS EVENTOS

JUL

- 01** 21h00
CONCERTO ESCOLA DE MÚSICA S.M. STA. CECÍLIA
Sociedade Musical Santa Cecília
- 02** 16h30 e 21h30
PÁGINA 10
Academia Rhythm&Dance
- 04** 21h30
GALA 20 ANOS OMA
Oficina de Música de Aveiro
- 13** 21h30
LÍNGUA
Palco Central
- 14 E 15** 21h30
LA ESMERALDA
Academia de Bailado Clássico
- 20** 21H00 **21** 21h00 **22** 17h00 e 21H00
3.ª EDIÇÃO - FESTIVAL INTERNACIONAL DE DANÇA
Aveiro Dance Festival

SET

- 17** 16h00
ESPETÁCULO COMEMORATIVO DO 36º ANIVERSÁRIO DO GRUPO ETNOGRÁFICO E CÉNICO DAS BARROCAS
Cidade de Aveiro (GECB)
- 23** 10h30
OFICINA MUSICAL "A VOZ NO JAZZ"
Banda Amizade e DECA
- 21h30
CONCERTO DE GERSHWIN, COM AMIZADE
Banda Amizade Banda Sinfónica de Aveiro

CONTACTOS

RESERVAS | BILHETEIRA ONLINE

Rua Belém do Pará, 3810-066 Aveiro

234 400 920 | 924 405 544

www.teatroaveirense.pt

www.ticketline.sapo.pt

INFORMAÇÕES

Ligue 1820 (24 horas)

Programa sujeito a alterações

POLÍTICA DE DESCONTOS

20% sobre o valor do bilhete

- . Menores 25 anos
- . Maiores 65 anos
- . Grupos organizados (+ 10 elementos)
- . Os bilhetes com desconto são pessoais e intransmissíveis, obrigando à apresentação do respectivo documento de identificação sempre que solicitado.
- . Os descontos não são acumuláveis e a sua aplicação não dispensa consulta junto do serviço de bilheteira.

Esta política não se aplica a espetáculos de promotores externos ou com preço igual ou inferior a 5€.



AVEIRO
Câmara Municipal

TEATRO AVEIRENSE desde 1881